



REQUERIMENTO Nº / 2025

Requer a realização de audiência pública para tratar sobre o aumento de violência contra mulheres e feminicídio na cidade de São Paulo.

Senhoras(es) Vereadoras(res) membras(os) da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo:

CONSIDERANDO a função de fiscalização dos Vereadores e Vereadoras prevista na Lei Orgânica do Município.

CONSIDERANDO a competência das Comissões Permanentes de “realizar audiências públicas”, de acordo com o artigo 46, inciso V, do Regimento Interno desta Casa.

CONSIDERANDO as recentes notícias sobre o aumento dos casos de violência contra mulher e feminicídio na cidade de São Paulo, onde de janeiro a outubro de 2025, a capital teve 53 casos, o número mais alto desde o início da série histórica em 2015¹.

CONSIDERANDO que em todo o estado de São Paulo, foram registrados 207 feminicídios entre janeiro e outubro deste ano. No mesmo período do ano passado, foram 191. Um aumento, portanto, de 8% considerando os dez primeiros meses do ano.

CONSIDERANDO que na sexta-feira, 28 de novembro, na cidade de Salto, interior de São Paulo, um homem foi preso em flagrante acusado de violência doméstica, incluindo enforcamento e golpes contra a namorada, após a vítima se recusar em consentir uma relação sexual, conforme relatado à Polícia Civil.

CONSIDERANDO que na manhã de sábado, 29 de novembro, uma mulher de 31 anos foi atropelada e arrastada por mais de um quilômetro por um carro dirigido por um ex-ficante até a Marginal Tietê, em São Paulo.

¹ “Cidade de São Paulo bate recorde de feminicídios em 2025” disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/12/02/cidade-de-sp-bate-recorde-de-feminicidios-em-2025.ghtml>



CONSIDERANDO, ainda, que de acordo com o boletim de ocorrência, ela passou por cirurgias e teve as pernas amputadas devido à extensão das lesões.

CONSIDERANDO que no dia 01 de dezembro, um homem atirou contra a ex-companheira com duas armas em uma pastelaria também na zona norte de São Paulo². A vítima, de 38 anos, foi baleada no local onde trabalha, porque o ex-companheiro não teria aceitado o término do relacionamento e o início do relacionamento da vítima com outra mulher.

CONSIDERANDO a necessidade de debater publicamente as razões do aumento da violência contra mulheres e do feminicídio na cidade de São Paulo, além da ausência de políticas públicas para combate de violências de gênero;

CONSIDERANDO a importância de ouvir especialistas, movimentos sociais, coletivos, representantes de órgãos municipais envolvidos na temática.

REQUEIRO, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para tratar sobre o aumento de violência contra mulheres e feminicídio na cidade de São Paulo com data, horário e convidados a serem definidos pela Presidência desta Comissão.

No mais, permanecem meus votos de estima e consideração aos demais Colegas membros desta Comissão e dos servidores que a auxiliam.

São Paulo, 03 de dezembro de 2025.



LUNA ZARATTINI

Vereadora

Presidenta da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

² “ **Mutilação, duas armas, agressão: casos de violência contra mulher chocam SP**” Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2025/12/02/casos-violencia-contra-mulheres-em-sao-paulo.htm?cmpid=copiaecola>